

**Título: Inovação e determinantes da inovatividade. estudo em empresas da região metropolitana de Fortaleza**

Autor(es) Maria da Graça de Oliveira Carlos; Dafne Oliveira Carlos de Moraes

E-mail para contato: mgcarlo@globo.com

IES: ESTÁCIO FIC / Ceará

Palavra(s) Chave(s): inovação; inovatividade; determinantes da inovatividade

### RESUMO

O interesse por novas ideias, a capacidade de empreendê-las e torná-las valor econômico tem sido objeto de preocupação de estudiosos e governantes. A inovação é uma ideia, prática ou objeto, que é percebido como novo por um indivíduo ou uma unidade de adoção. A novidade da ideia percebida pelo indivíduo determina sua reação a ele. Se uma ideia parece notícia para o indivíduo então é uma inovação. Novidade em uma inovação não precisa envolver apenas novos conhecimentos, necessitando atitude, persuasão e tomada de decisão. A Inovatividade reflete a tendência de uma empresa de participar e apoiar novas ideias, novidade, experimentação, e processos criativos que possam resultar em novos produtos, serviços ou processos tecnológicos. Inovatividade ou tendência a inovar é o grau em que um indivíduo adota uma inovação mais cedo que outro membro do seu sistema social. A inovatividade é uma função do tamanho da empresa, e um determinante muito importante da propensão das empresas para inovar. Assim, este estudo tem como objetivo determinar o impacto das políticas internas de inovação empresarial, existentes em empresas atuantes na região metropolitana de Fortaleza, no seu grau de inovatividade. Para tanto, descreve o perfil das empresas, avalia o grau de inovatividade e relata o grau de adoção dessas políticas a partir de uma pesquisa de campo com gestores, realizada por intermédio de uma survey aplicada em 255 empreendimentos diversificados. Acredita-se que as políticas internas influenciam no grau de inovatividade, ao tempo em que se considera que tais empresas não possuem políticas definidas ou não esclarecem suas políticas de inovação e dessa forma possuem baixo grau de inovatividade. A pesquisa é relevante na medida em que pode evidenciar a existência de empresas inovadoras, suas características e as perspectivas de que apresentem ou não tendência para inovar e contribui com a possibilidade de identificar as políticas e diretrizes de inovação de um conjunto de empresas no nordeste e, com isso, avaliar a articulação de políticas públicas passíveis de aplicação a tais empreendimentos. O estudo é exploratório, descritivo, quantitativo e transversal e faz uma survey junto a representantes de 255 empresas diversificadas com base na abordagem schumpeteriana da inovação, nas diretrizes do Manual de Oslo, e nos fundamentos da inovatividade. Os dados foram verificados por análise fatorial e de regressão, para examinar a influência das políticas da empresa na inovatividade. O perfil predominante identificado contempla empresas privadas (76,5%) locais, em sua maioria sociedades por quota de responsabilidade (61,2%) no segmento de serviços (43,9%) e comércio (31,4%). A prevalência do porte de micro e pequenas empresas e nível de faturamento anual até US\$ 3.5 milhões (56,8%). Os resultados mostram que as empresas adotam políticas de inovação num grau que varia de mediano a alto, com predominância do viés institucional na definição dessas políticas. Além disso, manifestam-se atuantes na adesão a novas ideias e novos negócios posicionando-se como aderentes à inovatividade, enfatizando os aspectos corporativos dos processos de trabalho, insumos e mudanças e em produto e mercado, com grau mediano a baixo. Os resultados mostram também que existe baixo grau de relacionamento entre as políticas para inovar e o grau de inovatividade verificado nas empresas, porém foi possível confirmar que existe impacto direto das políticas e do grau de definição dessas políticas para inovar com o grau de inovatividade. Assim, os achados sugerem fenômenos importantes que poderão ser esclarecidos em base ampliada e estudo probabilístico.